

COMUNICAÇÃO, DIÁLOGO E DISCURSO EM BENVENISTE: UM MAPEAMENTO DAS RELAÇÕES DE SENTIDO ENTRE TERMOS

Autora: Larissa Colombo Freisleben Orientadora: Silvana Silva

Introdução

Esse trabalho surgiu a partir de um questionamento sobre qual o lugar na noção de *comunicação* e de *diálogo* na obra de Émile Benveniste. Para investigar esses termos, achamos necessário buscar também um entendimento da noção de *discurso*, uma vez que esse termo aparece entrelaçado aos outros dois em muitas descrições de fatos de língua. Nossa concepção da obra do autor é inspirada em Flores (2013), segundo o qual a teoria de Benveniste pode ser compreendida como uma rede de primitivos teóricos, uma complexa trama de conceitos interligados entre si por diversas relações semânticas.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é observar, a partir do mapeamento das ocorrências desses termos e das múltiplas relações semânticas que se estabelecem entre essas e outras noções, quais os possíveis sentidos de *comunicação*, *diálogo* e *discurso* nos *Problemas de Linguística Geral*.

Metodologia

Inicialmente, foi feito um levantamento quantitativo das ocorrências de cada termo nos textos reunidos nos *Problemas de Linguística Geral*, bem como dos contextos de uso. Para tanto, além das buscas nas obras, foi utilizada a ferramenta *Benveniste Online*. A seguir, com inspiração nas metodologias de Flores (2013) e Cremonese (2010) foi feita uma análise dos sentidos que cada termo assume em textos chave. A cronologia de produção dos textos foi considerada nessa análise, conforme nos chamam a atenção Flores (2013) e Normand (2009)

Justificativa

A flutuação terminológica que existe na obra de Benveniste (Flores 2013) justifica a necessidade de estudar atentamente os usos de cada termo na obra. Enquanto alguns termos, como *enunciação*, foram amplamente estudados por esse viés, há outros que ainda não foram explorados exaustivamente: é o caso da noção de *comunicação*, que não é sequer citada, por exemplo, no *Dicionário de Linguística da Enunciação*, e de *diálogo*, termo muito explorado em suas ocorrências no texto *O aparelho formal da enunciação* mas cujas possibilidades de sentido ainda foram pouco investigadas em outros textos.

Resultados e Discussão

As tabelas a seguir mostram, respectivamente, o número de ocorrências de cada termo por período de publicação dos textos e os textos nos quais há ocorrências de *comunicação*, *discurso* e *diálogo*.

OCORRÊNCIAS DOS TERMOS COMUNICAÇÃO, DIÁLOGO E DISCURSO NOS PLGs

	Ocorrências	1939-1949	1950-1959	1960-1969	1970-1974
Comunicação	54	-	16	35	3
Diálogo	23	1	6	3	13
Discurso	226	5	134	99	12

COMUNICAÇÃO

1952 *Comunicação animal e linguagem humana* (14) 1956 *A natureza dos pronomes* (2) 1963 *Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística* (5), *A filosofia analítica e a linguagem* (1) 1965 *A linguagem e a experiência humana* (4) 1966 *Categorias de pensamento e categorias de língua* (1), *Os níveis de análise linguística* (3), *Da subjetividade na linguagem* (4), *Formas novas de composição nominal* (3), *PLG I – publicação: prólogo* (1), *título de seção* (1) 1968 *Estrutura da língua e estrutura da sociedade* (8) 1969 *Semiologia da língua* (2) 1970 *O aparelho formal da enunciação* (1) 1974 *PLG II - publicação: prefácio* (1), *título de seção* (1)

DIÁLOGO

1946 *Estrutura das relações de pessoa no verbo* (1) 1950 *A frase nominal* (1) 1952 *Comunicação animal e linguagem humana* (3) 1956 *Observações sobre a função da linguagem na descoberta freudiana* (2) 1963 *Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística* 1966 *Da subjetividade na linguagem* (1) 1969 *A blasfêmia e a eufemia* (1) 1970 *O aparelho formal da enunciação* (12) 1974 *O antônimo e o pronome em francês moderno* (1)

DISCURSO

1939 *Natureza do signo linguístico* (1) 1949 *Estrutura das relações de pessoa no verbo* (1) 1949 *Eufemismos antigos e modernos* (3) 1950 *A frase nominal* (7) 1954 *Tendências recentes em linguística geral* (7), *Problemas semânticos de reconstrução* (2), *Civilização – contribuição à história da palavra* (1) 1956 *Observações sobre a função da linguagem na descoberta freudiana* (20) 1957 *A frase relativa, problema de sintaxe geral* (1) 1958 *Da subjetividade na linguagem* (20), *Os verbos delocutivos* (2) 1959 *As relações de tempo no verbo francês* (41), *A natureza dos pronomes* (33) 1963 *Saussure após meio século* (1), *A filosofia analítica e a linguagem* (2) 1964 *Os níveis de análise linguística* (9) 1965 *A linguagem e a experiência humana* (31), *O antônimo e o pronome em francês moderno* (3) 1966 *A forma e o sentido da linguagem* (13) 1968 *Essa linguagem que faz história* (1), *Estrutura da língua e estrutura da sociedade* (31) 1969 *Semiologia da língua* (9) 1970 *O aparelho formal da enunciação* (12)

Após esse mapeamento, analisamos o sentido desses termos em textos selecionados. As principais conclusões a que chegamos foram as seguintes

1) **Comunicação**: muitas vezes, Benveniste critica a ideia de que a linguagem seja um *instrumento de comunicação*, argumentando ser essa apenas uma consequência pragmática da condição da linguagem, que é o diálogo. Isso ocorre, por exemplo, nos textos *Da subjetividade na linguagem* e *O aparelho formal da enunciação*. No texto *Comunicação animal e linguagem humana*, Benveniste faz uma clara distinção entre processos de comunicação e linguagem propriamente dita. Em outros momentos, no entanto, *comunicação* assume uma relação de sinonímia com *diálogo*. Nos textos analisados, no entanto, é o primeiro sentido que prevalece, o que é curioso se considerarmos que o título da segunda parte dos PLGs é “A comunicação”

2) **Diálogo** é um termo central nos textos em que aparece, não só em *O aparelho formal da enunciação* como nas outras ocorrências, nas quais o processo de diálogo é colocado tantas vezes como constitutivo de pessoa e condição e definição da linguagem. Além disso, esse termo está intimamente ligado à noção de discurso e de enunciação, principalmente no texto *O aparelho formal da enunciação*, no qual esses termos ocorrem de maneira entrelaçada e interdependente.

3) **Discurso** é um termo muito recorrente e geralmente tem o sentido de *apropriação individual da língua*. É o processo pelo qual o locutor se apropria da língua e a atualiza a cada enunciação, a manifestação/produto própria da enunciação. Essa noção tem relação muito próxima com a ideia de *diálogo*, já que o discurso é a linguagem em ação necessariamente entre dois sujeitos – ou seja, está inserido na estrutura do *diálogo*.

Concluindo, esse trabalho instiga a uma investigação mais profunda e detalhada a respeito, especialmente, do lugar dos termos *comunicação* e *diálogo* em Benveniste.

Referências

BARBISAN, L.B.; FINATTO, M.J.B FLORES, V.N. ; TEIXEIRA, M.; *Dicionário de Linguística da Enunciação*. Contexto, 2009

BENVENISTE, É. *Problemas de linguística geral I*. Pontes Editores. 2009
_____. *Problemas de linguística geral II*. Pontes Editores. 2009
_____. *Problèmes de linguistique générale I*. Paris: Gallimard, 1966
_____. *Problèmes de linguistique générale II*. Paris: Gallimard, 1974

CREMONESE, Lia Emilia. *Os termos de Benveniste em "A Natureza dos Pronomes" e as relações entre eles*. Cadernos do IL. Porto Alegre, n.º 40, junho de 2010. p. 26-32

FLORES, Valdir. *Introdução à teoria enunciativa de Benveniste*. Parábola Editoria, 2013

_____. *Sujeito da enunciação: singularidade que advém da sintaxe da enunciação*. D.E.L.T.A., 29:1, 2013 (95-120)

_____. *Notas para uma (re)leitura da teoria enunciativa de Émile Benveniste*. In: O sentido da linguagem. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, p. 149 - 165

NORMAND, Claudine. *Leituras de Benveniste: algumas variantes sobre um itinerário demarcado*. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 12-19, jan./mar. 2009